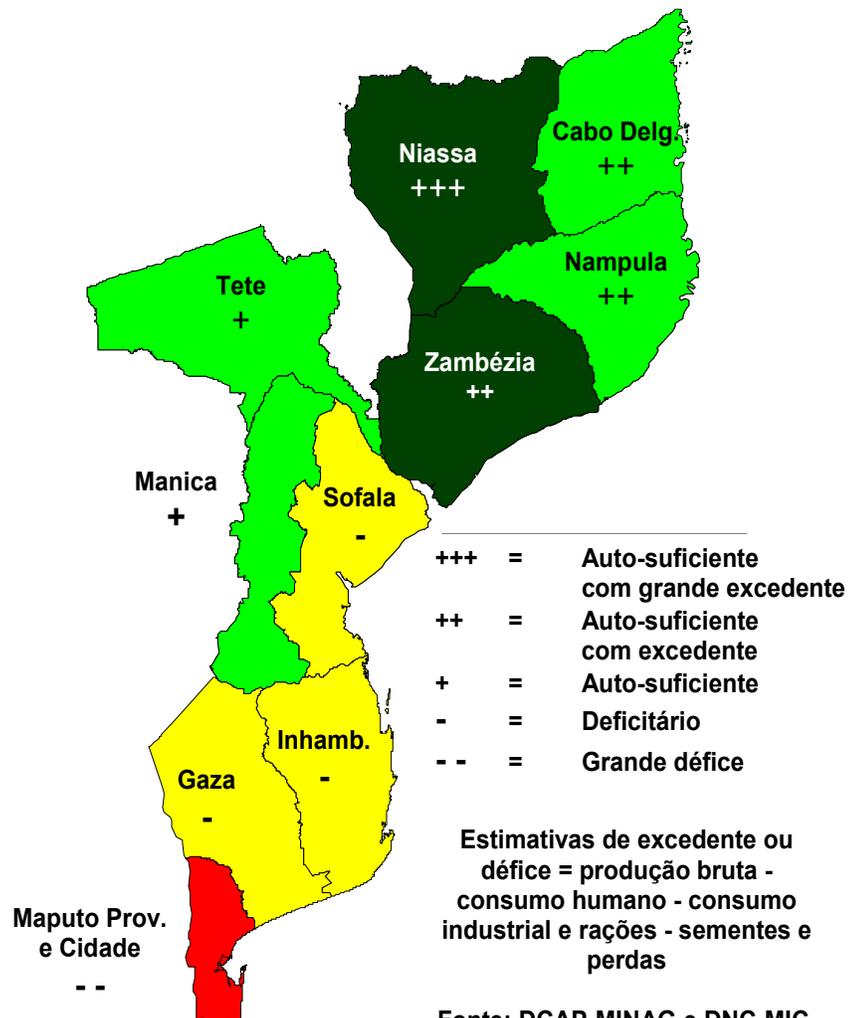


**BOLETIM ESPECIAL DO BALANÇO ALIMENTAR  
ABRIL DE 2007 A MARÇO DE 2008**

**Estimativas de Excedentes e Défices de Milho**  
Período Abril 2007 – Março 2008



Fonte: DCAP-MINAG e DNC-MIC,  
Junho de 2007

## **Balanço Alimentar de cereais e tubérculos para o ano comercial (Abril/07 a Março/08)**

O Balanço Alimentar tem como objectivo demonstrar o nível de cobertura das necessidades de consumo através da produção interna e dos stocks em cada produto considerado, indicando se existe défice ou excedente e, como será feita a compensação da diferença entre a produção e o consumo, visualizar as estimativas de importação e exportação.

O Balanço Alimentar Anual é resultado do esforço do grupo de trabalho sobre o Balanço Alimentar do Ministério da Indústria e Comércio e do Ministério da Agricultura no âmbito da segurança alimentar e nutricional.

Em relação a produção bruta poderá observar-se algumas diferenças que resultam do ajustamento necessário devido as perdas pós colheita e no acto de processamento, consideradas nos dados do presente balanço, na ordem de 15 a 20%, sendo acentuada na mandioca, tendo em conta que parte deste produto fica como reserva nas machambas e passa de um ano para outro.

As condições agro-climáticas da última campanha agrícola proporcionaram uma relativa satisfação hídrica das principais culturas alimentares praticadas na maioria das áreas agrícolas do Norte e do Centro do País, embora se reconheçam situações de atraso no início da época chuvosa ou de irregularidade na distribuição das chuvas, além das inundações que ocorreram no vale do Zambeze.

No Sul, a situação agro-climática foi de bom início da época chuvosa mas que se caracterizou por uma estiagem que afectou negativamente as culturas principalmente o milho. Por isso, prevê-se que a produção nesta região seja insuficiente para satisfazer as necessidades alimentares da população, sendo necessário realizar-se o escoamento das zonas altamente produtivas para esta região que é deficitária.

### **Situação à nível Nacional**

A avaliação das culturas e disponibilidades de cereais e tubérculos indica, de um modo geral, uma situação de colheitas boas no Norte e razoável no Centro, não obstante o défice que se verifica em alguns distritos desta última região. Na zona sul, regista-se um défice controlável com as transferências dentro desta região, inter-regionais, importações comerciais normais e ajuda alimentar.

A produção de tubérculos, amendoim e feijões, apresenta-se razoável no Sul e Centro, mas tendo em conta o deficit de cereais e se estes produtos servirem de alimento substituto, a situação é de risco para as populações sem poder de compra. Enquanto que na zona norte a situação dos mesmos produtos é satisfatória e foi caracterizada por aumento substancial da produção comparativamente ao ano passado.

A disponibilidade de animais nas mãos da população é uma realidade que se verifica um pouco em todo o País, estando disponíveis para consumo e comercialização como fonte de receita e contribuição nutricional.

A produção das culturas de rendimento (algodão, tabaco, chá, girassol, gergelim, paprika e soja) poderá criar maior poder de compra dos camponeses possibilitando-os a adquirir outros produtos alimentares e não alimentares que necessitam para a satisfação das suas necessidades.

Devido a vantagens comparativas, no que se refere a produção do milho, haverá necessidade de fluxos Norte-Centro e Centro-Sul e a realização de exportações para países vizinhos, bem como de importações para a zona Sul do País.

### Situação por Região

**Na zona Norte** a situação (incluindo alta Zambézia) é confortável indicando excedentes em termos de milho, mandioca, amendoim, feijões e outros tubérculos. Esta situação sugere a necessidade de escoamento do norte para o centro e sul, no entanto em relação ao milho (que tem pequenas margens de comercialização) o seu manuseamento tem sido dificultada pelos altos custos de transacção, particularmente de transporte. Além disso, prevêem-se também exportações para os países vizinhos, particularmente para o Malawi.

**Na zona Centro** a situação é razoável e as operações de escoamento inter-provincial de milho e a importação do arroz e trigo, cuja produção nacional não é satisfatória, irão cobrir as necessidades nas áreas deficitárias. É de referir que a província de Manica, na zona centro, apresenta uma situação satisfatória em termos de milho, embora hajam algumas bolsas de insegurança alimentar localizadas.

**Na zona Sul** há um défice de cereais que deverá ser coberto pelo escoamento inter-provincial, importações comerciais, ajuda alimentar e assistência humanitária.

#### Quadro 1

#### BALANÇO REGIONAL ANUAL PROJECTADO DE ALIMENTOS (\*000 Tonelas Métricas) REGIÃO NORTE (Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Zambézia)

		Milho	Arroz descasc. (2)	Trigo	Mapira/Mexoeira	Total Cereais	Mandioca fresca disp. (3)	Outros Tubérculos (4)	Feijão/Amendoim (5)
<b>A.</b>	<b>Disponibilidade Total Regional</b>	<b>955</b>	<b>116</b>	<b>11</b>	<b>281</b>	<b>1363</b>	<b>5.902</b>	<b>433</b>	<b>285</b>
	A.1 Stocks Iniciais	60	18	11	20	109	80	25	30
	Monitorado (6)	40	18	11	.	69	.	.	.
	Não Monitorado (7)	20	.	.	20	40	80	25	30
	A.2 Produção Bruta (2006/07) (8)	895	98	0	261	1254	5.822	408	255
<b>B.</b>	<b>Necessidades de Consumo</b>	<b>492</b>	<b>119</b>	<b>95</b>	<b>274</b>	<b>981</b>	<b>5.183</b>	<b>382</b>	<b>267</b>
	Consumo Humano (9)	240	105	95	235	675	3.130	382	230
	Consumo Industrial e Rações (10)	17	0	0	10	27	15	0	0
	Sementes (11)	12	9	0	3	24	0	0	12
	Perdas (12)	224	5	0	26	255	2.038	0	25
<b>C.</b>	<b>Défice (-)/Excedentes(+) (A-B)</b>	<b>462</b>	<b>-2</b>	<b>-84</b>	<b>6</b>	<b>382</b>	<b>720</b>	<b>50</b>	<b>17</b>

**Quadro 2**  
**BALANÇO REGIONAL ANUAL PROJECTADO DE ALIMENTOS ('000 Tonelas Métricas)**  
**REGIÃO CENTRO (Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Zambézia)**

	Milho	Arroz descasc. (2)	Trigo	Mapira/Mexoeira	Total Cereais	Mandioca fresca disp. (3)	Outros Tubérculos (4)	Feijão/Amendoim (5)
<b>A. Disponibilidade Total Regional</b>	<b>639</b>	<b>47</b>	<b>23</b>	<b>126</b>	<b>835</b>	<b>124</b>	<b>25</b>	<b>57</b>
A.1 Stocks Iniciais	53	31	23	10	117	24	10	5
<i>Monitorado</i> (6)	38	30	23	0	91	.	.	.
<i>Não Monitorado</i> (7)	15	1	0	10	26	24	10	5
A.2 Produção Bruta (2006/07) (8)	586	16	0	116	718	100	15	52
<b>B. Necessidades de Consumo</b>	<b>716</b>	<b>202</b>	<b>140</b>	<b>123</b>	<b>1182</b>	<b>122</b>	<b>8</b>	<b>56</b>
<i>Consumo Humano</i> (9)	574	200	140	105	1019	100	4	46
<i>Consumo Industrial e Rações</i> (10)	15	0	0	5	20	2	0	0
<i>Sementes</i> (11)	10	1	0	2	13	0	0	5
<i>Perdas</i> (12)	117	1	0	12	130	20	4	5
<b>C. Défice (-)/Excedentes(+) (A-B)</b>	<b>-77</b>	<b>-155</b>	<b>-117</b>	<b>3</b>	<b>-346</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	<b>1</b>

**Quadro 3**  
**BALANÇO REGIONAL ANUAL PROJECTADO DE ALIMENTOS ('000 Tonelas Métricas)**  
**REGIÃO SUL (Maputo, Gaza e Inhambane)**

	Milho	Arroz descasc. (2)	Trigo	Mapira/Mexoeira	Total Cereais	Mandioca fresca disp. (3)	Outros Tubérculos (4)	Feijão/Amendoim (5)
<b>A. Disponibilidade Total Regional</b>	<b>139</b>	<b>60</b>	<b>63</b>	<b>22</b>	<b>284</b>	<b>639</b>	<b>97</b>	<b>71</b>
A.1 Stocks Iniciais	40	50	63	7	160	33	6	12
<i>Monitorado</i> (6)	35	50	63	0	148	0	1	2
<i>Não Monitorado</i> (7)	5	0	0	7	12	33	5	10
A.2 Produção Bruta (2006/07) (8)	99	10	0	15	124	606	91	59
<b>B. Necessidades de Consumo</b>	<b>449</b>	<b>218</b>	<b>215</b>	<b>16</b>	<b>898</b>	<b>638</b>	<b>51</b>	<b>72</b>
<i>Consumo Humano</i> (9)	402	217	215	14	848	606	28	59
<i>Consumo Industrial e Rações</i> (10)	20	0	0	1	21	2	0	0
<i>Sementes</i> (11)	7	0	0	0	8	0	0	7
<i>Perdas</i> (12)	20	1	0	1	21	30	23	6
<b>C. Défice (-)/Excedentes(+) (A-B)</b>	<b>-310</b>	<b>-158</b>	<b>-152</b>	<b>6</b>	<b>-614</b>	<b>1</b>	<b>46</b>	<b>-1</b>

**Notas**

- (1) Por conveniência deste balanço em termos 'agro-comerciais', considera-se a província da Zambézia parte da região norte, em vez do centro.
- (2) Arroz descascado. A produção bruta de arroz em casca multiplica-se por 0.635 para obter arroz descascado.
- (3) Mandioca fresca disponível corresponde a 50 - 80% da produção bruta. O consumo industrial e rações é estimado.
- (4) Calculado em 7% da produção bruta de mandioca no Norte e 15% no Centro e Sul do país.
- (5) Amendoim descascado.
- (6) Níveis dos stocks dos sectores industrial e comercial.
- (7) Stocks estimados em poder dos camponeses.
- (8) Dados sobre a produção bruta fornecidos pelo Departamento de Culturas e Aviso Prévio - DCAP, Ministério de Agricultura
- (9) Consumo humano de cereais e tuberculos representando 80% (1,786 Kcal/pessoa/dia) da dieta total (2,232 Kcal/pessoa/dia), convertido em necessidades de produção bruta para uma população estimada em 1 Outubro de 2007 de 20.5 milhões de pessoas.
- (10) Necessidades para a produção de cerveja, alimentos, rações e outros.
- (11) Necessidades estimadas de sementes (o milho 2.3%, a mapira e a mexoeira 2.3% da produção bruta, o arroz estima-se em 9 mil toneladas).
- (12) Perdas de milho estimadas em 25% no Norte, Centro 20% e Sul 20%; arroz (limpo) 5%; mapira/mexoeira, feijão e amendoim entre 8 e 12%; mandioca 50% Norte 20%, Centro e 5% Sul, e outros tubérculos 25%.  
O impacto da doença de apodrecimento radicular na mandioca é considerável no litoral das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, e é um factor decisivo no aumento do nível das perdas.

**Quadro 4**  
**BALANÇO REGIONAL ANUAL PROJECTADO DE ALIMENTOS ('000 Tonelas Métricas)**  
**REGIAO SUL (Maputo, Gaza e Inhambane)**

	Milho	Arroz descasc. (1)	Trigo	Mapira/Mexoeira	Total Cereais	Mandioca fresca disp. (2)	Outros Tubérculos (3)	Feijão/Amendoim (4)
<b>A. Disponibilidade Total</b>	<b>1,732</b>	<b>223</b>	<b>97</b>	<b>429</b>	<b>2,482</b>	<b>6,666</b>	<b>554</b>	<b>413</b>
A.1 Stocks Iniciais	153	99	97	37	386	137	41	47
<i>Monitorado</i> (5)	113	98	97	0	308	0	1	2
<i>Não Monitorado</i> (6)	40	1	0	37	78	137	40	45
A.2 Produção Bruta (2005/06) (7)	1,579	124	0	392	2,096	6,529	513	366
<b>B. Necessidades de Consumo</b>	<b>1,657</b>	<b>539</b>	<b>450</b>	<b>414</b>	<b>3,060</b>	<b>5,943</b>	<b>441</b>	<b>396</b>
<i>Consumo Humano</i> (8)	1,216	522	450	354	2,542	3,836	414	335
<i>Consumo Industrial e Rações</i> (9)	52	0	0	15	67	19	0	0
<i>Sementes</i> (10)	28	10	0	6	45	0	0	24
<i>Perdas</i> (11)	361	6	0	39	406	2,088	27	37
<b>C. Défice (-)/Excedentes(+) (A-B)</b>	<b>75</b>	<b>-315</b>	<b>-353</b>	<b>15</b>	<b>-578</b>	<b>722</b>	<b>114</b>	<b>17</b>
<b>D. Importações</b> (12)	<b>115</b>	<b>366</b>	<b>429</b>	<b>0</b>	<b>910</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>
<i>Comerciais Formais</i>	100	349	376	0	825	0	0	5
<i>Comerciais Informais</i> (13)	5	5	3	0	13	0	0	5
<i>Ajuda Alimentar Mercado</i>	0	3	50	0	53	0	0	0
<i>Ajuda Alimen. Emergência</i>	10	9	0	0	19	0	0	0
<b>Exportações</b> (12)	<b>170</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>172</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
<i>Comerciais Formais</i>	20	0	0	0	20	0	0	0
<i>Comerciais Informais</i>	150	0	2	0	152	5	0	5
<b>Stocks finais estimados (+)/</b>	<b>20</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>15</b>	<b>160</b>	<b>717</b>	<b>114</b>	<b>22</b>

## Notas

- (1) Arroz limpo (sem casca). A produção bruta do arroz em casca multiplica-se por 0.635 para obter arroz limpo.
- (2) Mandioca fresca disponível estimada, corresponde a 58% da produção bruta estimada pelo DCAP, Ministério de Agricultura.
- (3) Calculado em 7% da produção bruta de mandioca no Norte e 15% no Centro e Sul do país.
- (4) Amendoim descascado.
- (5) Níveis dos stocks dos sectores industrial/comercial.
- (6) Stocks estimados em poder dos camponeses e dos sectores de pequena indústria/comercial.
- (7) Dados sobre a produção bruta fornecidos pelo DCAP, Ministério de Agricultura.
- (8) Consumo humano de cereais e tuberculos representando 80% (1,786 Kcal/pessoa/dia) da dieta total (2,232 Kcal/pessoa/dia), convertido em necessidades de produção bruta para uma população estimada em 1 Outubro de 2007 de 20,5 milhões de pessoas.
- (9) Necessidades para a produção de cerveja, alimentos, rações e outros.
- (10) Necessidades estimadas de sementes (o milho 2.3%, a mapira e a mexoeira 2.3% da produção bruta, o arroz estima-se em 9 mil toneladas).
- (11) Perdas de milho estimadas em 25% no Norte, Centro 20% e Sul 20%; arroz (limpo) 5%; mapira/mexoeira, feijão e amendoim entre 8 e 12%; mandioca 50% Norte, 20% Centro e Sul, e outros tubérculos 25%.  
O impacto da doença de apodrecimento radicular na mandioca é considerável no litoral das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Zambézia, e é um factor decisivo no aumento do nível das perdas.
- (12) Representa estimativas preliminares.
- (13) Principalmente em forma de farinha no caso do milho e trigo.

## Importante

Os resultados das estimativas deste balanço alimentar previsional não são estritamente comparáveis com os dados das versões anteriores.

É importante realçar que nas projecções deve-se considerar uma margem estatística(desvio) causada pelas diferentes estimativas de produção e comercialização em mais ou menos 15 até 20 % dos resultados absolutos.

# Últimas perspectivas de Milho (Abril 07)

## Zimbabwe - Défice

As expectativas indicam que a produção de milho no presente ano ainda não será suficiente para satisfazer as necessidades. As chuvas abaixo do normal e a política-econômica do país afectaram a produção. O governo já pediu assistência humanitária da FAO e PMA

## Tanzânia - Excedente

Apresenta um panorama de uma boa produção e melhor que o ano passado em que atingiu 3.3 milhões de toneladas. Nalgumas regiões registou-se chuvas excessivas que provocaram erosão. Podem registar-se zonas com algum défite.

## Zâmbia-Excedente

A situação de segurança alimentar estará estável no ano 2007 tendo em conta as chuvas de Dezembro que ajudaram a enriquecer a humidade dos solos apesar de ter provocado inundações em 21 dos 73 Distritos do país, a produção irá cobrir as necessidades e já se registam exportações de milho.

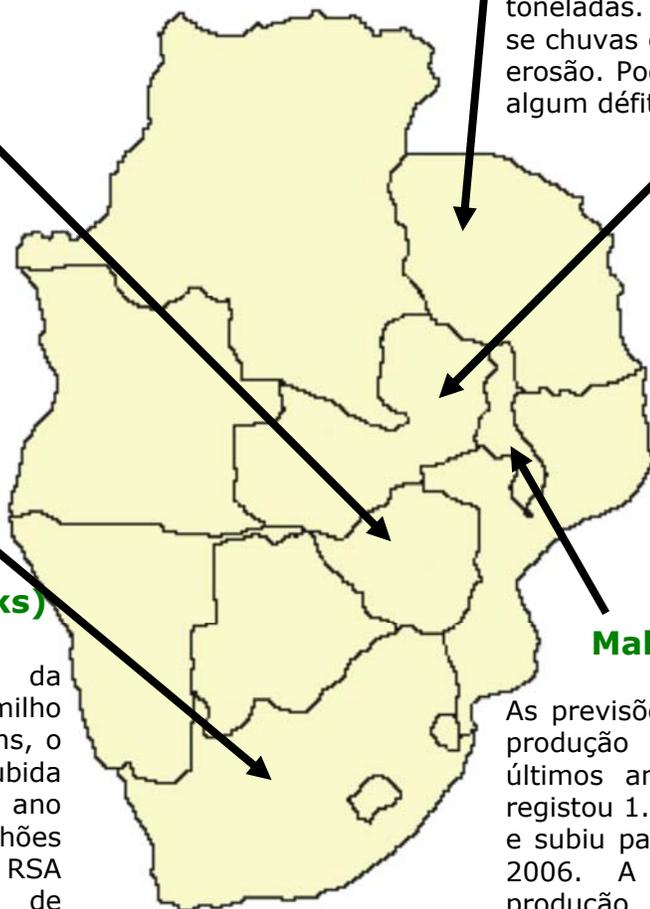
## África do Sul - Excedente (contando com stocks)

Prevê-se que a colheita da presente campanha de milho seja de 7,76 milhões de tons, o que corresponde a uma subida de 17% em relação ao ano passado que foi de 6,6 milhões de tons. Sabe-se que a RSA conheceu uma produção de 11,52 em 2005.

Esta redução deveu-se a diminuição na área plantada pelo sector comercial, desencorajada por alguns factores. A RSA conta com um nível de stocks elevado para satisfazer as necessidades de consumo interno e exportações para abastecer os países da região e outros.

## Malawi - Equilíbrio

As previsões da colheita são boas. A produção será melhor que os dois últimos anos passados em que se registou 1.250 mil toneladas em 2005 e subiu para 2.000 mil toneladas em 2006. A subida dos níveis de produção é devido à boa chuva e oferta de insumos. As necessidades de importação no ano comercial 2005/06 foram de 750 mil toneladas das quais 230 mil toneladas foram importadas (inclusive 110 mil toneladas de comércio fronteiriço, principalmente de Moçambique). Neste ano comercial 2006/07 está previsto um défice na zona sul do Malawi vai necessitar de importar milho Moçambicano.





**PRODUZA  
MOÇAMBICANO!  
CONSUMA  
MOÇAMBICANO!  
EXPORTE  
MOÇAMBICANO!**